

[Por Dra. Cristina Santana, diretora da clínica Nit Fono](#) "Socorro, meu filho está gaguejando!"

A gagueira é uma "quebra" no ritmo da fala tornando-a disfluente devido a pausas, prolongamentos ou repetições. Entre 3 e 4 anos a criança passa por um significativo desenvolvimento do pensamento que não é acompanhado pela expansão da linguagem falada que se torna mais lenta que o pensamento; como quando estamos aprendendo uma segunda língua. Esta fase é chamada de "gagueira fisiológica" pois faz parte do desenvolvimento da linguagem e passará naturalmente se os pais souberem lidar tranqüilamente com isto. O fonoaudiólogo deverá ser procurando quando existirem tensões por parte dos pais ou da criança em relação a sua fala ou quando esta vier acompanhada de movimentos associados (pisicar de olhos, bater mãos e/ou pés, movimentos de cabeça,etc.).

"Conheço um gago que não gagueja cantando" A gagueira no adulto é um "sintoma" que se manifesta perante "o outro", o interlocutor. Nenhum gago vai gaguejar falando sozinho na frente do espelho, conversando com seu animal de estimação, lendo em voz alta pra si mesmo ou contando de 01 a 20,. O ato de cantar aciona áreas cerebrais diferentes das acionadas para a fala espontânea ou a linguagem automática.

"As pessoas não entendem o que meu filho fala!" As 1^{as} palavras surgem por volta do 1^o ano de vida; com 2 anos as crianças já formam frases de duas palavras e nos próximos 6 meses já formarão frases completas, que apesar das alterações articulatórias podem ser compreendidas por todos. Aos 3,6 anos as crianças já adquiriram a maioria dos sons da língua, podendo ainda não produzir o /r/ vibrante de "pêra" e os encontros consonantais com // e /r/; estes deverão estar presentes até os 4 anos.

Fulano sofreu um derrame e parece que ficou "abobado"!

Um erro muito comum cometido pelas pessoas (inclusive familiares) é confundir a privação da capacidade de falar com a falta de capacidade de compreender a fala do outro. Além da infantilização do adulto, costuma-se falar dele como se ele não estivesse presente! A comunicação vai muito além da linguagem falada e em algumas ocasiões "um gesto pode valer mil palavras!" Fique atento!